Relatório de intercâmbio

Nome *

Perguntas referentes ao intercâmbio realizado por meio da Universidade de São Paulo.

E-mail *	
gabriela.lalencar@usp.br	

Gabriela Santos Lopes Alencar

Você autoriza a divulgação do seu relatório para outros estudantes * da FFLCH (no site da CCInt)?
Sim, com meu nome e contato
Sim, apenas com meu nome
Sim, ocultando meu nome e contato
○ Não
Universidade de destino * Universidad de Buenos Aires
País * Argentina
Período do intercâmbio *
Primeiro e segundo semestre de 2024

Antes de viajar

Como foi o processo de escolha da instituição de destino? Por que * você escolheu ir para essa universidade?

Escolhi a UBA por ser uma das melhores universidades da América Latina, por ser pública, e principalmente pelas disciplinas ofertadas, que me pareciam excelentes e com conteúdos que não vi em nenhuma outra, e que por isso, me interessavam tanto. A escolha se baseou na possibilidade de fazer matérias relacionadas a língua espanhola, que é a minha habilitação, que nunca teria na USP e poder me aprofundar mais na língua da qual eu estudo.

Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado? Qual foi o prazo para emissão?

Optei por fazer o visto lá na Argentina, porque era uma das opções com o custo reduzido, mas tive algumas dores de cabeça, apesar do processo ser fácil. A UBA, ou melhor, a parte da universidade que ajuda os intercambista é muito pequena e eles demoram muito para responder nossas solicitações, o que me desesperou um pouco. Eles nos dão um documento com o passo a passo, mas não é muito claro, e tem muitos documentos que estão lá e que na verdade não precisa. O meu processo foi relativamente rápido, porque eu escolhi por engano a opção de preferencial, da qual acabei pagando um taxa a mais, por um erro meu, mas recebi o documento e deu tudo certo. Na verdade eles não nos dão um visto e isso uma residência provisória e como eu fiquei dois semestres tive que refazer esse processo outra vez, porque inicialmente é somente para seis meses. A segunda vez foi mais tranquilo de fazer o processo porque já tinha feito antes.

Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?

Basicamente usei o Western Union e realizava praticamente todos os pagamentos com dinheiro vivo. Eles usam muito dinheiro vivo por lá, e as coisas pagas dessa maneira são sempre mais baratas do que se pagar no cartão, por exemplo. Mas, para alguma emergência, tinha meu cartão de crédito habilidado para transações internacionais.

Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação? *

Sim, da Viajante CI. Custo benefício muito bom, mas felizmente não precisei usar, então, não sei como de fato funciona.

Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como? *

Comprei pela Maxmillhas quando fui, e na volta comprei pela LATAM, mas não diria que foram tão baratas assim, porque eu tinha muitas malas, então, foi um preço razoável que paguei, mas também porque as comprei com meses de antencedência.

A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por * conta própria?

A universidade não oferece e nem ajuda. Eu contratei por conta própria, primeiro com Airbnb e depois conheci uma intercâmbista mexicana que já tinha alugado um apartamento e que precisava de uma colega de quarto, e acabei por dividir com ela.

Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar? *

Eu levei muitas coisas, porque já tinha a ideia de passar dois semestres letivos, mas fui prevenida e levei meus produtos de beleza, que depois descobri que lá eram muito mais caros que em SP. Também levei coisas de papelaria, para os estudos e foi a melhor coisa, porque papel na Argentina é carrísmo, e esses tipos de produtos lá estavam caros também. Adaptador de tomada, também levei e me facilitou a vida, porque também não precisei meu preocupar em comprar um lá.

Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez, ou algo que gostaria de ter sabido antes da viagem?

Gostaria de que alguém tivesse me falado que eu teria que pagar as coisas com dólar, por exemplo, o meu aluguel os donos da casa somente aceitavam dólar em especie e para comprar era sempre uma das coisas mais chatas que eu tinha que fazer. Eu não levei reais em especie, e se tivesse levado teria me facilitado um pouco essa transação toda. Porque trocar pesos por dólares eram sempre muito complicado, porque sempre se perdia dinheiro. Eu também gostaria de saber que os livros lá e roupas eram muito caras (passei muito frio e era financeiramente impossível comprar roupa em lojas), e que o café que eles tem lá é horrível, poderia ter colocado alguns pacotes na mala antes de ir (hahaha).

Chegando no país

Não.		
INAU.		
Precisou ab	ir conta bancária? *	
Não.		

Adquiriu chip de celular? Foi fácil? *

Não. Eu comprei um plano internacional do Brasil e usei lá. Precisava ter internet boa (porque trabalho online) em qualquer lugar, e não poderia correr o risco de ficar sem.

Caso não tenha fechado a moradia ainda no Brasil, nos conte como foi a escolha do lugar onde ficou. Morou sozinho ou com outros estudantes? Ficou perto da universidade?

Eu fechei primeiramente 45 dias em um Aribnb pertinho da UBA, no bairro Caballito, mas como os preços sumiram muito tive que me mudar. Encontrei por acaso uma mexicana também intercambista que já tinha alugado um apartamento e como ficamos amigas, me mudei para lá depois que meus dias no Airbnb acabaram e, a casa na qual os donos argentinos moravam embaixo, era no mesmo bairro. A distância era de mais ou menos uns 30 minutos de caminhada até a UBA, Puan.

Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante? O transporte público é muito bom e barato. Usei o subte (metrô) e os ônibus, mas não tinha desconto para estudantes, já que o preço era bem mais baixo do que em SP, por exemplo. Chegando na universidade X Houve alguma reunião de orientação? * Sim, uma semana antes das aulas começarem. A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou

Sim, oferecia, mas era pago. Mas não cheguei a fazer.

gratuito?

Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular?

*

Uma semana antes das aulas começarem, abre a oferta das matérias no site da UBA, e dentro da oferta podemos escolher as matérias ou seminários que queremos fazer. Somente podemos nos inscrever em no máximo 4. Escolhemos as matérias e entregamos um papel para a responsável e ela faz a nossa inscrição. Depois de inscrito não podemos mudar, mas se, por exemplo, não quiser fazer alguma dessas matéria, posso abandoná-la, mas assistir aulas antes da matrícula, isso não.

A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível?

*

Sim, mas eu não fui nenhuma vez.

Você teve que pagar alguma taxa administrativa? *

Não.

Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, * aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.

O grau de exigência é muito maior, a carga horária das matérias é de 6h (por dia), dos seminários de 4h e tem muita, muita leitura e mais ou menos 3 avaliações no meio do semestre (duas provas no meio do semestre e um trabalho final, que poderia ser um artigo cientifico "monografia", ou um exame oral final). As matérias são divididas em teóricos e practicos, que são com professores diferentes e muitas vezes com leituras diferentes e avaliações diferentes. Os professores são incríveis, extremamente didáticos, atenciosos e por isso exigentes. Eu escolhi no primeiro semestre fazer 3 matérias e descobri depois que estava não só fazendo as 3 matérias mais difíceis da carreira de Letras (Linguistica Interdiscplinaria, Dialectologia Hispanoamericana e Literatura Argentina II) como também que os próprios argentinos somente fazem 2 matérias por semestre, por ser muito. Realmente foi um desafio muito grande fazer essas três matérias, mas devo dizer que valeram muito a pena, porque tudo que eu aprendi valeu todo o extresse que eu passei. Já para o segundo semestre, eu somente escolhi uma matéria (Historia de la Lengua - muito exigente também) e um seminário PST (que me possibilitou fazer aulas na Biblioteca Nacional), e que aprendi muito também, mas que foi de certa forma um respiro.

A universidade possui algum programa como o "USP I-Friend" ou	*
similar?	

Não.

Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o * idioma?

Não, a dificuldade era com o volume de leituras, a cada semana era muitos textos e se adaptar a assistir uma aula que começava as 14h e terminava as 20h (tinha intervalos no meio, mas mesmo assim muito intensa). O idioma eu já dominava antes, apenas alguns questões de vocabulário que eu não conhecia, gírias, etc.

Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)? *

Buenos Aires é uma cidade extremamente encantadora e relativamente fácil de se adaptar, o fato das ruas e avenidas serem todas planas, facilita muito a locomoção e andar pela cidade é muito fácil e também é tudo muito calmo e seguro (apesar de eu sempre andar alerta em qualquer lugar). Os portenhos são muito simpáticos e prestativos e me ajudaram bastante em tudo. No primeiro semestre não sai muito de casa, por conta do volume de coisas para estudar, mas sempre que tinha uma folga, visitava museus, teatros (eles tem muitos teatros, tanto grandes quanto pequenos, com peças muito boas), feirinhas de rua, espaços culturas e todas essas coisas ou eram de graça ou eram um preço muito mais abaixo do que os preços que eu estava acostumada em SP. Já no segundo semestre, como estava fazendo menos matérias, me conectei mais com os argentinos e fiz amizades incríveis com meus colegas de matéria e semiário, saímos juntos e essas pessoas foram muito importante para minha aumentar minha conexão com a cultura e o país, mas também para minha saúde mental.

Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio? *

O meu grande problema era ter que pagar o aluguel em dólares. Porque como os bancos argentinos não tem o código Swift, é impossível fazer transações internacionais e por conta da economia, eles não querem receber o aluguel em pesos. E como a moeda está desvalorizada, tem que sair com uma quantidade enorme de dinheiro na mão e pode ser um pouco chato.

A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades?

^

Não, é somente uma reunião no começo do semestre para explicar como funciona a universidade, sistema de notas, aulas e essas coisas, mas depois disso nada mais. Dos intercambistas que foram, eu somente conheci os brasileiros que também eram da USP, e alguns mexicanos, mas não conheci os outros e a faculdade não faz nada para criar uma interação entre nós.

Custo de vida

Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?

*

Não. Eu fui com minhas economias e pelo meu traballho online.

Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, * livros, etc)?

Umas ou menos uns 2.500 por mês. Mas nos últimos dois meses o aluguel subiu, assim como os preços de comida e essas coisas, então agora está mais caro. Preço das comidas é bem mais barato que em SP, mas ou menos a metade. Livros são extramente caros, mais tem muitos sebos, então dá para comprar alguns, mas mesmo assim são caros.

Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual?

*

Sim. Eu dou aula de português para estrangeiros, inglês e espanhol, então mantive meus alunos, porque todos eram online.

Dicas

Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?

*

Eu diria para escolher fazer 2 matérias e um seminário, porque 3 matérias é para deixar qualquer louco. Fazer bem as malas, levar roupas de inverno, porque faz muito frio, e as roupas para comprar lá são muito caras, levar produtos de beleza. Se puder levar uma quantia de dolár ou de reais em especie, para facilitar o câmbio e se puder levar uns pacotes de café, porque se não vai passar meses sofrendo.

Este formulário foi criado em Universidade de São Paulo.

Google Formulários